

ARGENTINA

185

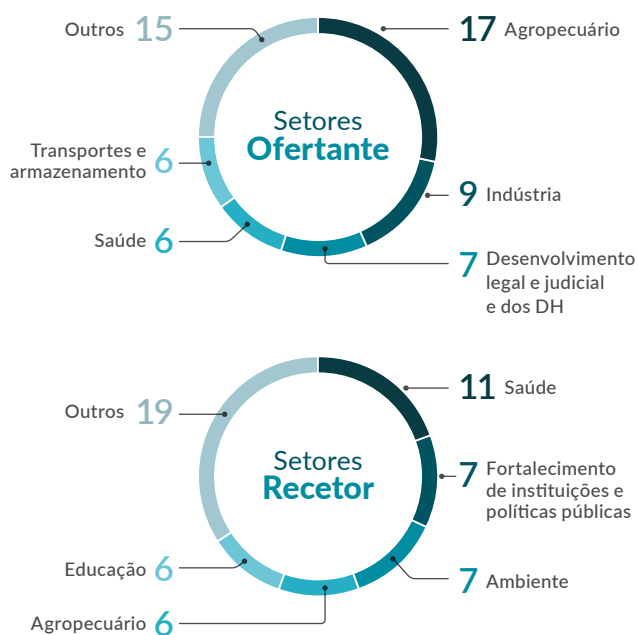
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 8, 11, 3 e 2



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, a Argentina manteve em execução 185 ações, projetos e programas de cooperação. Desse total, cerca de 51% corresponderam a iniciativas CSS Bilateral, ao passo que a restante percentagem se desenvolveu respetivamente através de CSS Regional (36%) e de Cooperação Triangular (13%). Relativamente aos papéis desempenhados, este país sul-americano combinou de forma muito equilibrada o exercício de ofertante e recetor de Cooperação Bilateral, enquanto que na Cooperação Triangular desempenhou sobretudo o papel de primeiro ofertante.

Graças à sua experiência e conhecimentos acumulados, a Argentina reforçou as capacidades dos seus parceiros em setores-chave, tais como no *Agropecuário*, *Indústria*, *Desenvolvimento legal e judicial e*

DH, e *Transportes e armazenamento*. Por sua vez, consolidou as suas capacidades a partir da experiências de outros países ibero-americanos, nos setores da *Saúde*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ambiente*, *Agropecuário*, *Educação* e outros.

Os países fronteiriços: Chile, Uruguai e Brasil, foram os principais parceiros da Argentina nas iniciativas realizadas entre 2020 e 2021. Além disso, no seu conjunto a cooperação deste país também contribuiu para a realização da Agenda 2030, principalmente através do alinhamento com os ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 2 (Erradicar a fome).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

BOLÍVIA

124

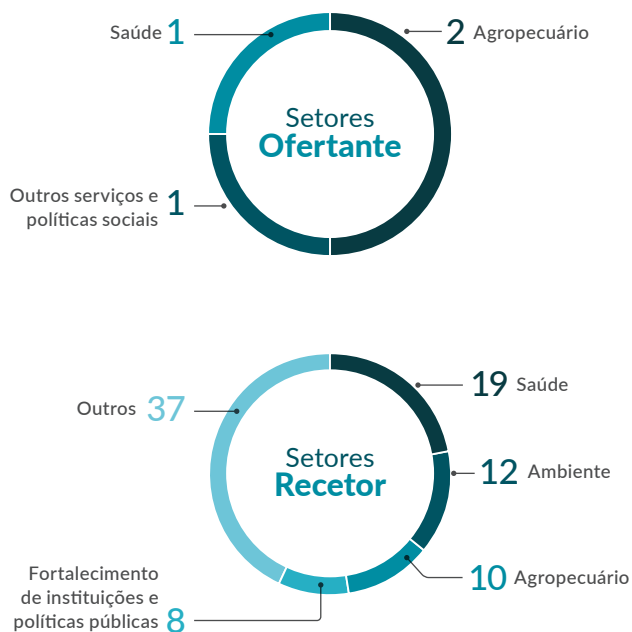
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 8, 2 e 11



Principais parceiros



Cerca de 61% das 124 iniciativas em que a Bolívia participou entre 2020 e 2021 foram implementadas através de CSS Bilateral. Seguiram-se as realizadas através de programas de CSS Regional (24%) e de ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (15%). O Peru, Chile e Equador foram os principais parceiros ibero-americanos da Bolívia.

A Bolívia desempenhou o papel de recetor nas 3 modalidades reconhecidas pelo espaço ibero-americano, especialmente na CSS Bilateral e nas ações e projetos de Cooperação Triangular. Isto permitiu reforçar as suas capacidades e conhecimentos nos setores da *Saúde*, *Ambiente*, *Agropecuário*, *Fortalecimento de instituições e políticas*

públicas e outros. Por sua vez, nos casos em que a Bolívia enriqueceu a experiência de outros parceiros, fê-lo em áreas relacionadas com a *Agropecuária*, *Outros serviços e políticas sociais* e *Saúde*.

A CSS Bilateral, Triangular e Regional do país andino apoiou principalmente a realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 2 (Erradicar a fome) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), contribuindo assim para o alinhamento da cooperação ibero-americana com a Agenda 2030.

BRASIL

162

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 4 e 6



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, o Brasil participou em 162 iniciativas de cooperação, das quais quase 60% foram executadas através de CSS Bilateral, ao passo que os restantes 40% foram distribuídos por programas CSS Regional (29%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (11%).

No contexto da CSS Bilateral, o Brasil associou-se a esta cooperação, exercendo principalmente o papel de ofertante, bem como o de primeiro ofertante em iniciativas de Cooperação Triangular. Por sua vez, no âmbito da CSS Regional, desempenhou em maior medida ambos os papéis. Diferentes parceiros ibero-americanos enriqueceram a sua experiência com o conhecimento acumulado do Brasil em vários setores, tais como nos da *Saúde*, *Abastecimento e saneamento de*

água, *Agropecuário*, *Ambiente* e outros. Por outro lado, este país sul-americano foi capaz de reforçar as suas próprias capacidades com base na experiência de outros, principalmente nas áreas da *Saúde*, *Educação* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*.

Para implementar estas 162 iniciativas, o Brasil estabeleceu parcerias com vários países, entre os quais se destacam a Argentina, Paraguai e Uruguai. Através desses intercâmbios, o país contribuiu para a obtenção do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 6 (Água potável e saneamento), contribuindo assim para o alinhamento da cooperação ibero-americana com a Agenda 2030.

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

CHILE

255

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 16, 11 e 8



Principais parceiros



Cerca de 69% das 255 iniciativas em que o Chile participou entre 2020 e 2021 foram implementadas através de CSS Bilateral, seguidas por programas CSS Regional (21%) e por ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (10%). O Chile foi ofertante em quase 60% da sua CSS Bilateral e em 80% da Cooperação Triangular realizada com outros agentes, ao passo que nos programas de CSS Regional participou em ambos os papéis.

O país pôde partilhar com os seus parceiros experiências em *Saúde, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Outros serviços e políticas sociais* e outras. Por sua vez, o intercâmbio com outros países contribuiu para reforçar os conhecimentos e capacidades chilenas nos setores *Agropecuário, Outros*

serviços e políticas sociais, Educação, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de finanças públicas e Ambiente.

Vários foram os principais parceiros ibero-americanos de cooperação do Chile, tais como o Peru, Argentina e México. Através destes intercâmbios, o país sul-americano contribuiu principalmente para a realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

COLÔMBIA

267

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 8, 11, 3 e 16



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, a Colômbia manteve em execução 267 ações, projetos e programas de cooperação. Em 71% dos casos, essas iniciativas foram implementadas através da modalidade de CSS Bilateral, em 22% a partir de programas de CSS Regional e nos restantes 7% através de ações e/ou projetos de Cooperação Triangular.

Entretanto, na CSS Bilateral, a Colômbia partilhou o exercício dos papéis de ofertante (69 iniciativas), recetor e ambos (60 em cada caso) em números muito próximos, tendo na CSS Regional e Triangular sido principalmente recetor. Graças aos conhecimentos e à experiência acumulada, a Colômbia conseguiu enriquecer as capacidades dos seus parceiros nos setores do Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Saúde, Agropecuário, Outros serviços e políticas sociais, Paz, Ambiente e Empresas.

segurança pública, nacional e defesa, Turismo e outros. No exercício do papel de recetor, reforçou capacidades relacionadas com a Saúde, Agropecuária, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Educação, Empresas, Ambiente e Outros serviços e políticas sociais.

Os principais parceiros do país andino foram o Peru, Chile e Equador. Devido ao esforço realizado no contexto desta cooperação, a Colômbia pôde fazer avançar a realização do ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

COSTA RICA

153

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 8, 16 e 11



Principais parceiros



Quase 48% das 153 iniciativas implementadas pela Costa Rica entre 2020 e 2021 foram realizadas na modalidade de CSS Bilateral e as restantes 52% executadas através de programas CSS Regional (35%) e de ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (17%). Os seus principais parceiros ibero-americanos foram a República Dominicana, El Salvador e Panamá.

Embora a Costa Rica tenha combinado o exercício de papéis nas três modalidades de cooperação reconhecidas no espaço ibero-americano, é de salientar o do papel de recetor na CSS Bilateral (58 das 73 iniciativas realizadas nesta modalidade), e do papel de primeiro ofertante na Cooperação Triangular (17 em 27 iniciativas). A Costa Rica partilhou com os seus parceiros da região conhecimentos

e experiências nos setores do Ambiente, Agropecuário, Turismo e outros, reforçando simultaneamente as suas próprias capacidades nas áreas da Saúde, Gestão de catástrofes, Educação, Ambiente e Outras.

O conjunto da participação da Costa Rica na cooperação realizada entre 2020 e 2021 contribuiu para que a região registasse progressos na obtenção do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

CUBA

305

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 4 e 11



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, Cuba manteve em execução 305 ações, projetos e programas de cooperação. Em 90% dos casos, estas iniciativas foram implementadas através da modalidade de CSS Bilateral, 7% a partir de CSS Regional e os restantes 3% através de ações e/ou projetos de Cooperação Triangular. Os seus principais parceiros foram a Argentina, México e Colômbia.

No contexto da CSS Bilateral em que Cuba participou, destaca-se o seu papel de ofertante em 82% das iniciativas, enquanto que no âmbito da Cooperação Triangular participou principalmente como recetor de cooperação. No quadro das iniciativas em que transferiu os seus conhecimentos e experiências para outros parceiros ibero-americanos, é de destacar o trabalho realizado nos setores da *Saúde*, *Educação*,

Outros serviços e políticas sociais, *Energia* e outros. Por outro lado, reforçou as suas próprias capacidades em várias áreas, tais como na da *Saúde*, *Indústria*, *Agropecuária* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*.

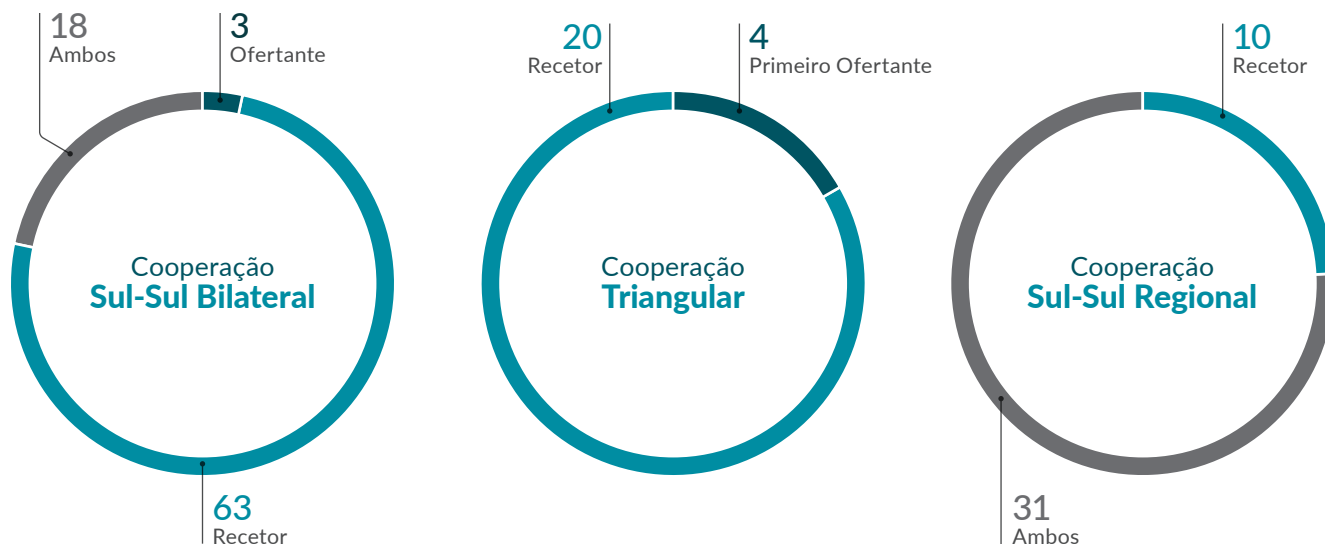
No seu conjunto, os intercâmbios em que Cuba participou contribuíram para a realização da Agenda 2030, principalmente através do alinhamento com o ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

EQUADOR

149

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 8, 3, 16 e 11



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, o Equador participou em 149 iniciativas. A sua maioria foi implementada através de CSS Bilateral (56%), seguida por programas de CSS Regional (27%) e, finalmente, por ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (17%). Entre os principais parceiros ibero-americanos do país andino, destacam-se o Peru, Chile e Colômbia.

No que respeita aos papéis exercidos pelo Equador na referida cooperação, salienta-se o seu protagonismo como recetor nas 3 modalidades reconhecidas pelo espaço ibero-americano. Como resultado, o país pôde enriquecer a sua própria experiência a partir do conhecimento acumulado dos seus parceiros em setores como os da Saúde, Ambiente, Fortalecimento de instituições e políticas públicas

e Agropecuário. Além disso, nos casos em que o Equador reforçou capacidades e transferiu a sua experiência para outros países, fê-lo em diversas áreas, tais como na do Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Ambiente, Paz, segurança pública, nacional e defesa, e Comércio.

Através destes intercâmbios, o Equador contribuiu principalmente para a realização do ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), contribuindo assim para o alinhamento da cooperação ibero-americana com a Agenda 2030.

EL SALVADOR

140

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 16, 4 e 13



Principais parceiros



Cerca de 56% das 140 iniciativas em que El Salvador participou entre 2020 e 2021 foram implementadas através de CSS Bilateral. Os restantes 44% foram distribuídos por programas de CSS Regional (30%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (14%).

Dentro da modalidade Bilateral, vale a pena destacar o seu papel como recetor em cerca de 91% das iniciativas implementadas, o que permitiu ao país reforçar as suas capacidades em vários setores, tais como no da *Saúde*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ambiente*, *Educação*, *Gestão de catástrofes* e *Outros serviços e políticas sociais*. Por sua vez, El Salvador pôde partilhar conhecimentos e experiências com os seus parceiros ibero-americanos, principalmente nas áreas da *Paz, segurança pública, nacional e defesa* e *Ambiente*.

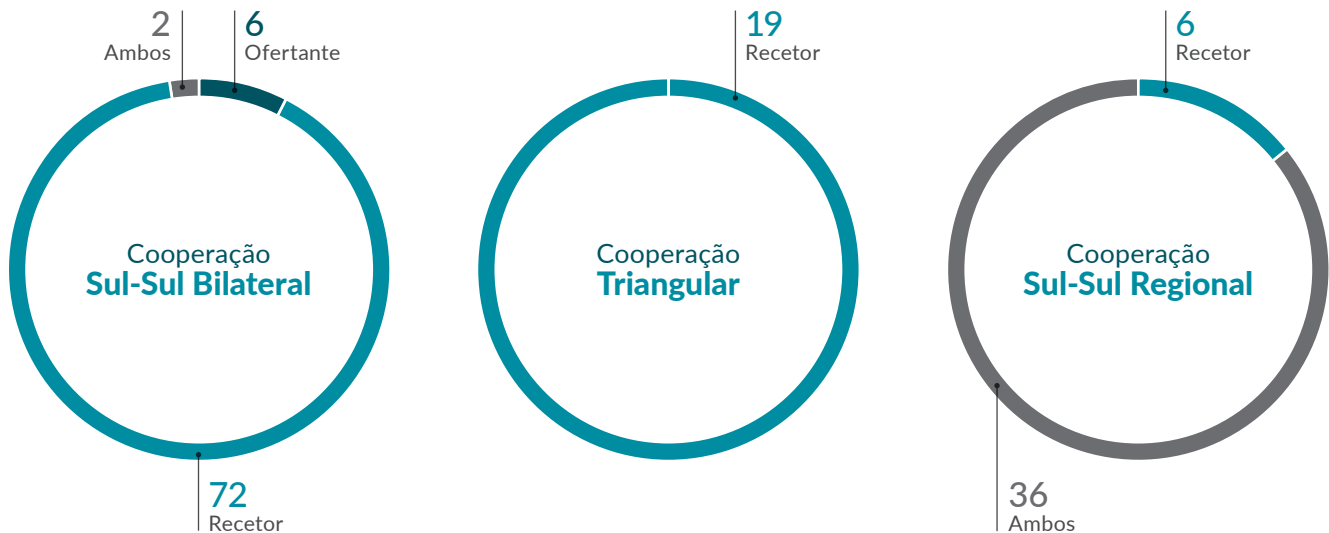
A cooperação de El Salvador foi particularmente intensa com os seus parceiros das Honduras, Costa Rica e Guatemala e, em conjunto, contribuiu potencialmente para a realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 13 (Ação climática).

GUATEMALA

141

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 8 e 3



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, a Guatemala participou em 141 ações, projetos e programas de cooperação. Mais de metade destas iniciativas foram desenvolvidas na modalidade de CSS Bilateral (57%), ao passo que a outra metade foi implementada através de programas de CSS Regional (30%) e através de ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (13%).

No conjunto da cooperação realizada, a Guatemala exerceu o papel de recetor nas 3 modalidades, tendo a CSS Bilateral o maior número de iniciativas (72 das 80), o que permitiu a este país reforçar as suas capacidades a partir da experiência de outros países em vários setores, tais como no da Saúde, Paz, segurança pública, nacional e defesa, Educação e Ambiente. Do mesmo modo, o país centro-americano

contribuiu para reforçar a experiência e os conhecimentos dos seus parceiros como ofertante nos setores da Paz, segurança pública, nacional e defesa, Educação e Empresas, através de 6 iniciativas bilaterais.

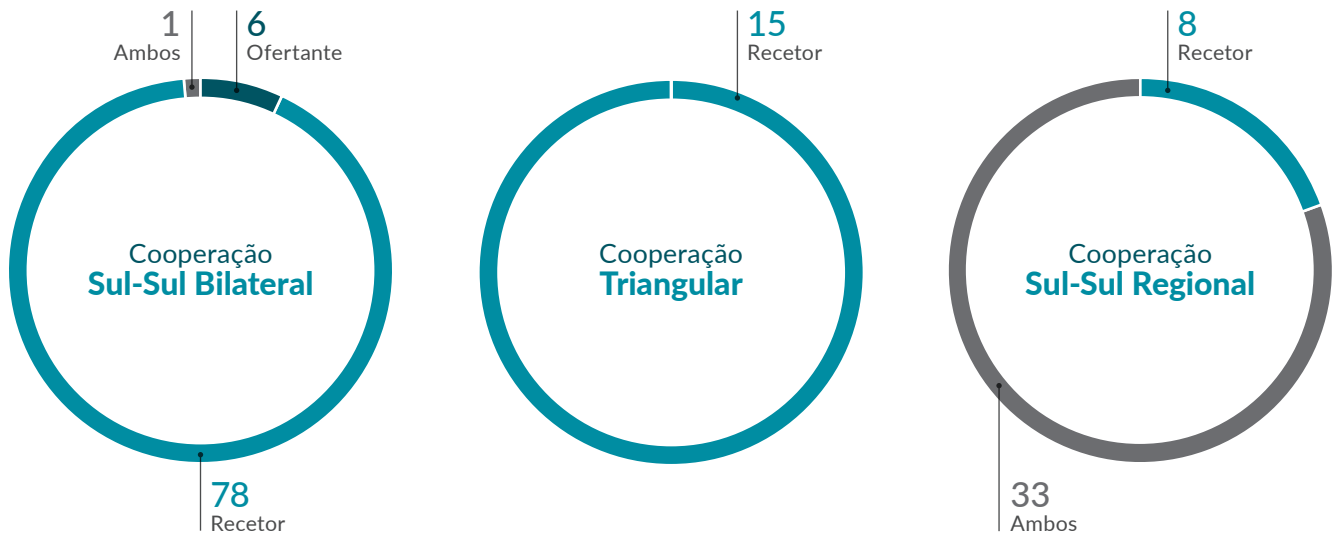
Para a realização destas 141 iniciativas, a Guatemala associou-se a vários países, entre os quais se destacam as Honduras, El Salvador e República Dominicana. Através destes intercâmbios, o país centro-americano contribuiu para a obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

HONDURAS

141

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 3 e 8



Principais parceiros



Cerca de 60% das 141 iniciativas em que as Honduras participaram entre 2020 e 2021 foram implementadas através de CSS Bilateral. Os restantes 40% foram distribuídos entre programas de CSS Regional (29%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (11%).

As Honduras participaram nestes intercâmbios principalmente como recetor, sobretudo nas iniciativas de CSS Bilateral (78 das 85) e no total das triangulações das quais fizeram parte. O exercício deste papel permitiu-lhes reforçar as suas capacidades em assuntos relacionados com a *Saúde*, *Agropecuária*, *Ambiente* e *Gestão de catástrofes*; enquanto que, como ofertante, pôde enriquecer a experiência de outros países em vários setores, tais como no *Agropecuário*, *Cultura*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Empresas*, *Ambiente* e *Paz, segurança pública, nacional e defesa*.

Entre os seus principais parceiros, são de destacar El Salvador, Guatemala e Costa Rica. Graças ao esforço realizado no contexto desta cooperação, as Honduras puderam contribuir para fazer avançar a realização do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e, por conseguinte, para o alinhamento da cooperação ibero-americana com a Agenda 2030.

MÉXICO

251

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 8, 16 e 11



Principais parceiros



Cerca de 68% das 251 iniciativas em que o México participou entre 2020 e 2021 foram realizadas através de ações e projetos de CSS Bilateral, ao passo que dos restantes 32%, 20% corresponderam a programas de CSS Regional e os últimos 12% a triangulações com outros países e agentes. A cooperação do México foi particularmente intensa com os seus parceiros do Chile, Colômbia e Costa Rica.

Embora o México tenha combinado os papéis de ofertante e recetor nas 3 modalidades de cooperação reconhecidas pelo espaço ibero-americano, destaca-se o seu protagonismo como ofertante na CSS Bilateral e Triangular. A sua trajetória e a experiência acumulada foram partilhadas com parceiros em vários setores, tais como no *Agropecuário, Ambiente, Energia, Fortalecimento institucional e políticas*

públicas e Paz, segurança pública, nacional e defesa. Por outro lado, nos casos em que exerceu o papel de recetor, enriqueceu as suas próprias capacidades em matéria de *Saúde, Gestão de catástrofes, Ambiente e Outros serviços e políticas sociais.*

Graças aos esforços realizados no contexto desta cooperação, o México pôde principalmente contribuir para fazer avançar a realização do ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e, dessa forma, alinhar a cooperação ibero-americana com a Agenda 2030.

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

NICARÁGUA

67

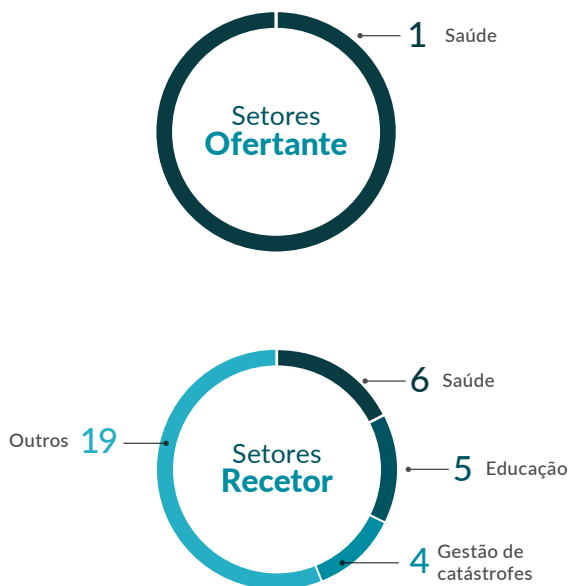
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 14 e 13



Principais parceiros



Quase 60% da cooperação em que a Nicarágua participou entre 2020 e 2021, foi realizada através de Programas de CSS Regional (40 das 67 iniciativas totais). A percentagem remanescente distribuiu-se de forma diferenciada entre iniciativas de CSS Bilateral (33%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (7%). Os seus principais parceiros ibero-americanos foram as Honduras, Guatemala e El Salvador.

Na CSS Bilateral, a Nicarágua desempenhou principalmente o papel de recetor em 21 das 22 iniciativas dessa modalidade. Uma dinâmica semelhante foi reproduzida nas triangulações, nas quais participou em todos os casos como recetor. Estes intercâmbios permitiram-lhe

reforçar as suas capacidades nos setores da *Saúde*, *Educação*, *Gestão de catástrofes* e outros. A única iniciativa em que exerceu o papel de ofertante foi na área da *Saúde*.

Graças aos esforços realizados no quadro destes intercâmbios, a Nicarágua pôde contribuir para o alinhamento da cooperação ibero-americana com a Agenda 2030 através do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 14 (Proteger a vida marinha) e ODS 13 (Ação climática).

PANAMÁ

118

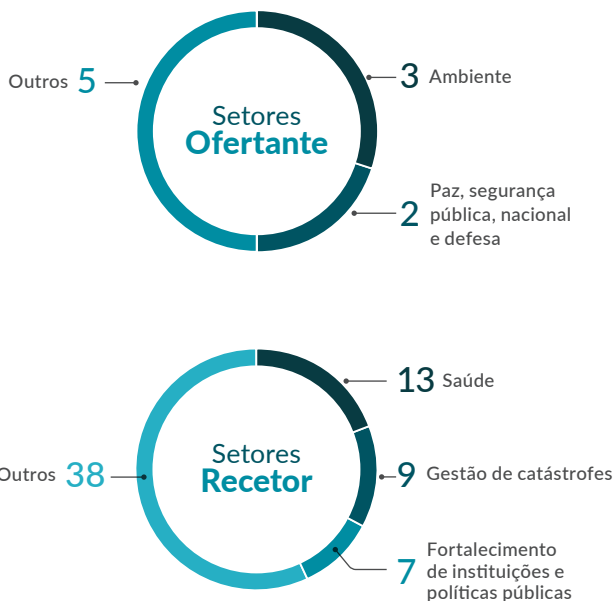
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 8, 16 e 13



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, o Panamá participou em 118 iniciativas de cooperação. A maior parte delas teve lugar na modalidade de CSS Bilateral (48%), seguida pelos programas CSS Regional (41%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular com outros agentes (11%). Entre os seus principais parceiros destacam-se a Costa Rica, Honduras e República Dominicana.

O Panamá participou nestes intercâmbios sobretudo como recetor, especialmente em ações e projetos de CSS Bilateral (45 de 57) e na maior parte das triangulações que realizou (10 de 13). O exercício deste papel permitiu-lhe reforçar as suas capacidades em questões relacionadas com a *Saúde*, *Gestão de catástrofes* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*; enquanto que como ofertante lhe

foi possível enriquecer a experiência de outros países através de 10 iniciativas nos setores do *Ambiente* e *Paz, segurança pública, nacional e defesa* e outros.

O conjunto da participação deste país centro-americano na cooperação realizada entre 2020 e 2021 contribuiu para que a região ibero-americana registasse progressos na obtenção do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 13 (Ação climática).

PARAGUAI

138

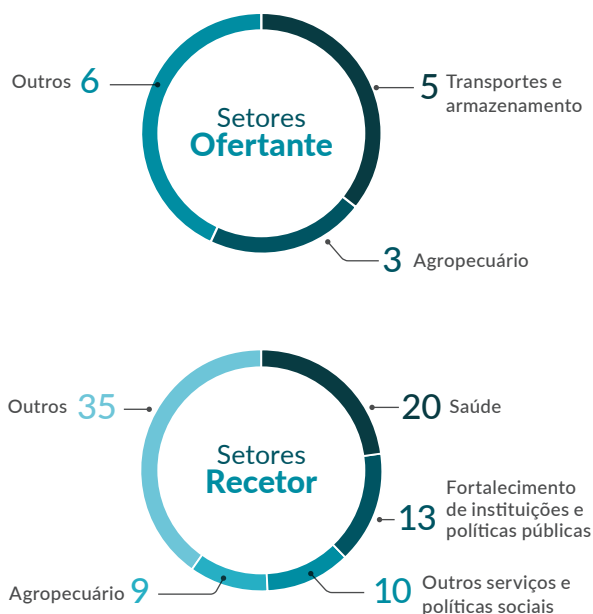
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 8 e 11



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, o Paraguai participou em 138 iniciativas de cooperação. A maior parte destas iniciativas foram implementadas através de CSS Bilateral (43%), seguidas por programas CSS Regional (35%) e por ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (22%). Entre os seus principais parceiros destacam-se o Uruguai, Argentina e Brasil.

No conjunto destes intercâmbios, o país exerceu principalmente o papel de recetor, especialmente nas triangulações realizadas com outros parceiros e agentes (29 de 30) e em iniciativas de CSS Bilateral (50 de 60). Nos casos em que outros países reforçaram as capacidades e conhecimentos do Paraguai, fizeram-no em diversas áreas, tais como na da *Saúde*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Outros serviços e políticas sociais*, *Agropecuária* e outras. Por sua vez,

o Paraguai pôde partilhar a sua experiência de ofertante com os seus parceiros ibero-americanos através de 14 ações, projetos e programas, principalmente nos setores dos *Transportes e armazenamento* e *Agropecuário*.

O conjunto das iniciativas em que o Paraguai participou na cooperação realizada entre 2020 e 2021, contribuiu para que a região ibero-americana registasse progressos na obtenção da Agenda 2030, através do alinhamento com os ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

PERU

253

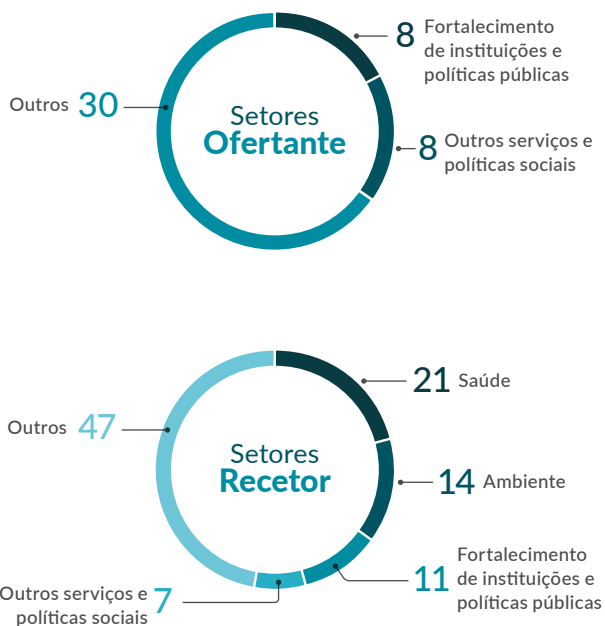
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 8, 16 e 3



Principais parceiros



Cerca de 70% das 253 iniciativas em que o Peru participou entre 2020 e 2021 foram desenvolvidas através de CSS Bilateral. Os restantes 30% foram distribuídos entre programas de CSS Regional (20%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular com outros parceiros e agentes (10%). A cooperação do Peru foi particularmente intensa com os seus parceiros do Chile, Colômbia e Equador.

O Peru combinou os papéis de ofertante e recetor nas iniciativas em que participou. Graças à experiência acumulada em diferentes áreas, pôde partilhar com os seus parceiros ibero-americanos conhecimentos e experiências em vários setores, particularmente nos do *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Outros serviços e políticas sociais*. Por outro lado, nos intercâmbios em que

exerceu o papel de recetor, foi-lhe possível enriquecer e reforçar as suas capacidades em *Saúde*, *Ambiente*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Outros serviços e políticas sociais* e outras.

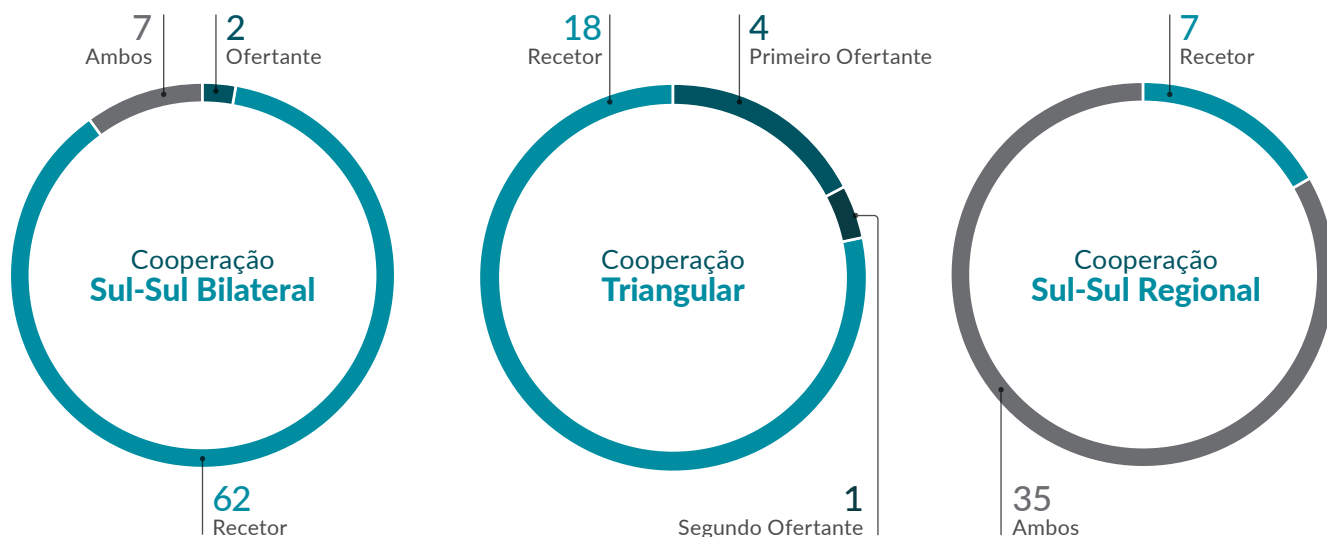
Graças aos esforços realizados no âmbito destas 253 iniciativas, o Peru pôde contribuir para que a região ibero-americana se alinhasse com a Agenda 2030, principalmente através do ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

R. DOMINICANA

136

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 3, 8 e 11



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, a República Dominicana participou num total de 136 iniciativas de cooperação. 52% dessas iniciativas foram realizadas na modalidade de CSS Bilateral, enquanto que os restantes 48% se distribuíram entre programas de CSS Regional (31%) e ações e/ou projetos de Cooperação Triangular (17%).

Tanto na CSS Bilateral quanto na Triangular, a República Dominicana exerceu principalmente o papel de recetor de cooperação, reforçando as suas próprias capacidades nos setores da Saúde, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de catástrofes e outros. Por sua vez, como ofertante, pôde partilhar conhecimentos e experiências com

os seus parceiros nas áreas da Agropecuária, Emprego, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão das finanças públicas, Ambiente e Paz, segurança pública, nacional e defesa.

Para a implementação destas 136 iniciativas, a República Dominicana associou-se a vários países, entre os quais se destacam a Costa Rica, El Salvador e Guatemala. Através destes intercâmbios, este país do Caribe ibero-americano contribuiu para a obtenção da Agenda 2030 através do alinhamento com os ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

URUGUAI

171

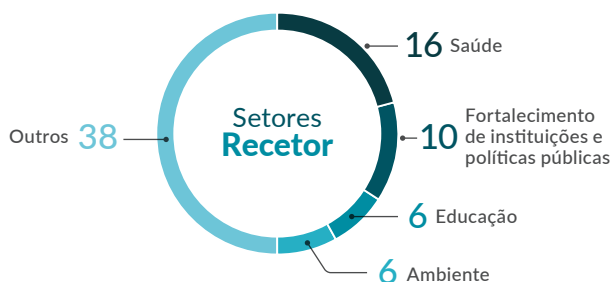
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 16, 4 e 8



Principais parceiros



Cerca de 50% das 171 iniciativas de cooperação em que o Uruguai participou entre 2020 e 2021 foram levadas a cabo na modalidade de CSS Bilateral. A outra metade da cooperação deste país sul-americano combinou Programas de CSS Regional (36% do total das iniciativas) com ações e projetos Triangulares (os restantes 14%). A cooperação do Uruguai foi particularmente intensa com os seus parceiros do Paraguai, Argentina e Chile.

No que se refere ao papel exercido nos intercâmbios realizados, o Uruguai exerceu principalmente o papel de recetor nas 3 modalidades reconhecidas pelo espaço ibero-americano, reforçando as capacidades de outros países em vários setores, tais como no do *Fortalecimento de*

instituições e políticas públicas, Agropecuário, Energia, Saúde e outros. Da mesma forma, o Uruguai reforçou a sua própria experiência e conhecimentos como recetor nas áreas da *Saúde, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Educação, Ambiente e outras.*

Devido aos esforços realizados no contexto destes intercâmbios, a cooperação uruguaia contribuiu para fazer avançar a realização da Agenda 2030 através do seu alinhamento com o ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

VENEZUELA

52

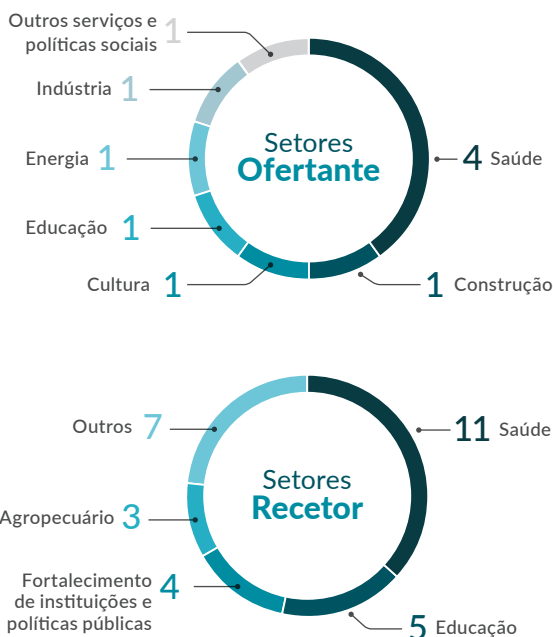
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 4 e 11



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, a Venezuela participou em 52 iniciativas de cooperação. Deste total, 32 foram realizadas através de CSS Bilateral, seguidas por 19 programas CSS Regional e 1 projeto de Cooperação Triangular no setor da *Indústria*, no qual exerceu o papel de primeiro ofertante, e que consistiu na implementação da Torrefatora de Café da Comunidade da Dominica, em parceria com a ALBA-TCP.

Tanto na CSS Bilateral quanto na Regional, a Venezuela exerceu principalmente o papel de recetora, o que lhe permitiu reforçar as suas capacidades a partir da experiência dos seus parceiros ibero-americanos nos setores da *Saúde*, *Educação*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Agropecuário* e outros. Por sua vez,

no papel de ofertante partilhou conhecimentos nos domínios da *Saúde*, *Construção*, *Cultura*, *Educação*, *Energia*, *Indústria* e *Outros serviços e políticas sociais*.

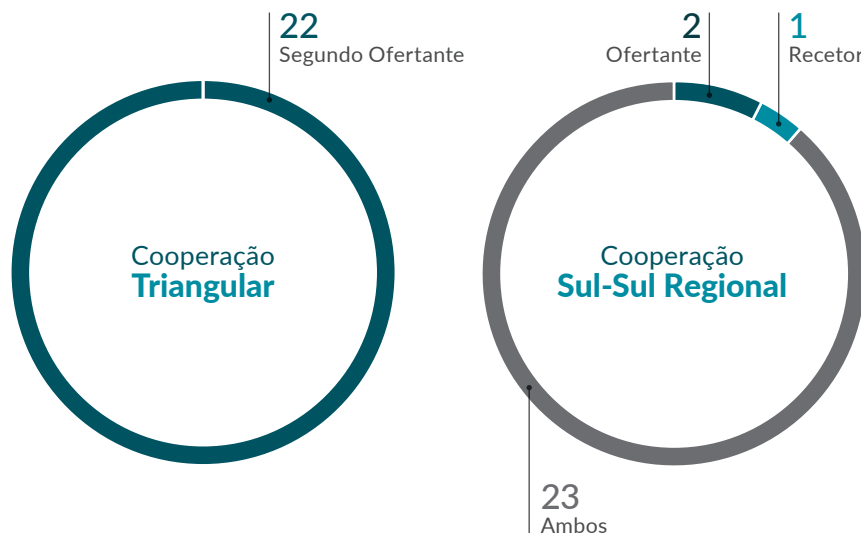
Nestes intercâmbios, a Venezuela associou-se a vários agentes, dos quais se destacam Cuba, Equador e Colômbia. Através da cooperação em que este país andino participou, pôde contribuir para o progresso da região ibero-americana na realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

ESPAÑHA

48

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 11, 10 e 16



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, Espanha manteve em execução 48 iniciativas. Cerca de 54% delas foram desenvolvidas através de projetos de Cooperação Triangular, nos quais o país ibero-americano exerceu o papel de segundo ofertante em todos os casos. Para além disso, a outra quase metade das iniciativas em que o país participou consistiu em programas de CSS Regional onde o papel desempenhado foi o de ambos.

Graças ao exercício do papel de segundo ofertante nas iniciativas apoiadas por Espanha, os seus parceiros ibero-americanos conseguiram reforçar capacidades em matéria de *Ambiente*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Género* e outros. Por sua vez, a sua participação num variado conjunto de Programas e Iniciativas Ibero-Americanas, bem

como em outras instâncias de CSS Regional, permitiu que Espanha reforçasse e enriquecesse capacidades e experiências em diversas áreas, tais como na da *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Educação* e *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*.

Em quase meia centena de iniciativas, Espanha associou-se especialmente com os seus parceiros da Argentina, Costa Rica e Uruguai e, juntos, contribuíram para fazer avançar a obtenção do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 10 (Reduzir as desigualdades) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

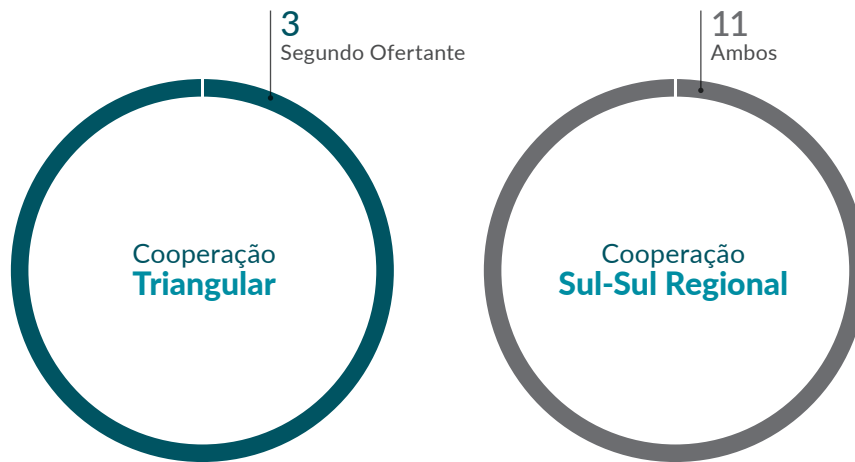
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

PORTUGAL

14

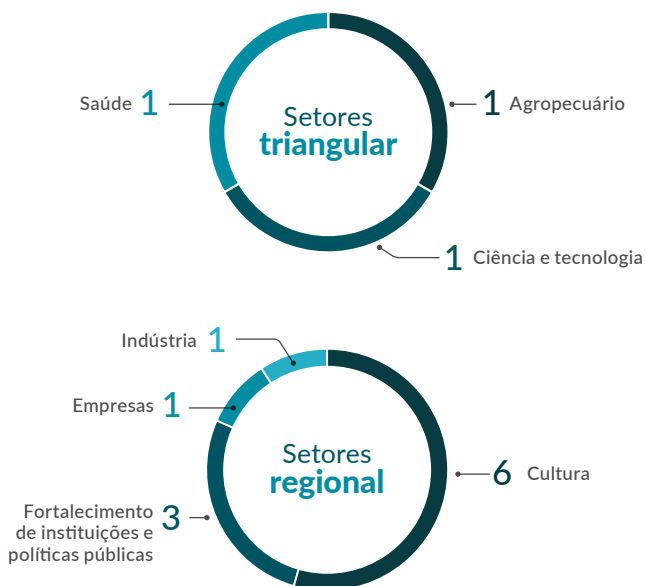
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 11 e 17



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, Portugal participou em 14 iniciativas de cooperação, das quais 11 corresponderam a programas de CSS Regional e 3 a projetos de Cooperação Triangular. Portugal realizou intercâmbios regionais e triangulares com a maior parte dos países ibero-americanos, nomeadamente com a Argentina e o Uruguai.

Através dos 11 programas de CSS Regional em que participou, Portugal contribuiu para reforçar capacidades nos setores da *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Empresas* e *Indústria*. Nas 3 triangulações em que participou, juntamente com a Argentina, Brasil e Uruguai, ajudou a reforçar os conhecimentos e a experiência de Moçambique nos setores *Agropecuário*, *Ciência e tecnologia* e *Saúde*.

Graças aos esforços realizados no quadro desta cooperação, a CSS Regional e Triangular de Portugal foi capaz de contribuir para o progresso da região, principalmente na realização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 17 (Parcerias para a implementação dos objetivos).

ANDORRA

4

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 8, 10 e 17



Principais parceiros



Entre 2020 e 2021, Andorra participou em 4 iniciativas de CSS Regional. Isto envolveu 3 Programas Ibero-Americanos e 1 Projeto Adstrito, através dos quais o país trocou conhecimentos e experiências e contribuiu com o conjunto dos parceiros ibero-americanos para reforçar os setores do *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Transportes e armazenamento*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Empresas*. A seguir apresentam-se mais pormenorizadamente estas 4 iniciativas:

- *Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, cujo objetivo é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida económica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos.
- *Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária*, o qual pretende promover o deslocamento seguro dos utilizadores do sistema rodoviário, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de trânsito em todos os países membros.
- *Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)*, que visa reforçar e dinamizar a cooperação dos países ibero-americanos a fim de contribuir para a qualidade e impacto das suas ações, e promover a troca de experiências que possam ser adaptadas às políticas públicas de cada país.

- *Projeto Adstrito da Qualidade (IBERQUALITAS)*, que pretende melhorar a produtividade do tecido económico e social dos países ibero-americanos através da qualidade e da excelência, para que a Ibero-América seja vista como um contexto de qualidade para investir e viver.

A CSS Regional na qual Andorra participou entre 2020 e 2021 contribuiu para o progresso da região na realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 10 (Redução das desigualdades) e ODS 17 (Parcerias para a implementação dos objetivos).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação